

EFEITO DE FUNGICIDAS NA INCIDÊNCIA DE GRÃOS ARDIDOS EM MILHO SAFRINHA, REGIÃO DE PARECIS, MT

Laurício Ribeiro de Moraes⁽¹⁾, Adricson Provenssi⁽²⁾, Erica Rodrigues Moreira ⁽³⁾ , Lucio Schenekenberg Elias⁽⁴⁾, Núbia do Carmo Santos⁽⁵⁾ e Sandro Rossano Quinebre⁽⁶⁾

Palavras-chave: *Zea mays*, controle químico, *Stenocarpella macrospora*, componentes de produção.

O objetivo do trabalho é avaliar a eficácia de fungicidas aplicados na cultura do milho segunda safra na qualidade de grãos. Os fungos e micotoxinas em grãos estão associados a perdas de produtividade e baixa qualidade de grãos para exportação e consumo, alguns híbridos apresentam alta sensibilidade.

Os experimentos foram conduzidos na região denominada Parecis. Para isso foram instalados quatro ensaios nos municípios de Diamantino, Deciolândia, Campo Novo do Parecis e Tangará da Serra em Latossolo Vermelho Distroférico de textura franco-argilosa (EMBRAPA, 2018 - <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003>). Os solos são estruturados e consolidados no SPD (Sistema Plantio Direto) na palha.

Foram avaliados 8 (oito) tratamentos contendo diferentes produtos, dispostos no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de 8 (oito) linhas de 6,0 m de comprimento, espaçadas a 0,45 m (21,6 m²). A área útil foi constituída das quatro linhas centrais, excluindo-se 2 (duas) linhas de cada extremidade (10,8 m²). O híbrido de milho foi o P3858 PWU (híbrido de elevado potencial produtivo, precoce, com suscetibilidade a doenças foliares e grãos ardidos), a população inicial foi de 65.000 plantas ha⁻¹. A semeadura foi realizada manualmente no período de 22 a 28/02/2021 nas quatro localidades, com aplicação de 200 kg ha⁻¹ de MAP (mono-amônio-fosfato). Para adubação de cobertura foi utilizado 400 kg ha⁻¹ da fórmula 20-00-20 fornecendo nitrogênio (N) e potássio (K) para a cultura, aos 15 dias após a emergência.

Os fungicidas foram aplicados com pulverizador costal motorizado com volume médio de aplicação 150 L/ha⁻¹ bem como todas as manutenções preventivas da área. As avaliações foram realizadas nos estádios fenológicos V8 (30 DAE) e VT (45 DAE) (Tabela 1).

Por ocasião da colheita, foi realizada a avaliação da população de plantas, do número de plantas acamadas, das alturas de plantas e de inserção da primeira espiga, diâmetro de colmo, sendo estas três últimas características avaliadas em cinco plantas. Também foram retiradas dez espigas de cada unidade experimental para avaliação de grãos ardidos. A análise estatística foi realizada no programa computacional Sisvar (Ferreira, 2011 - <https://doi.org/10.1590/S1413->

⁽¹⁾Laurício Ribeiro de Moraes, Engenheiro Agrônomo Doutorando em Agronomia, Agrônomo de Campo Seeds na Corteva Agriscience, residente em Tangará da Serra/MT CEP 78.300-009, Rua Antônio Hortolani 1860W: e-mail: lauricio.moraes@corteva.com

⁽²⁾Adricson Provenssi, Agrônomo de Campo Seeds da Unidade Oeste, Corteva Agriscience, E-mail: adricson.provenssi@corteva.com

⁽³⁾Erica Moreira, Agrônoma de Campo Seeds da Unidade Oeste, Corteva Agriscience, E-mail: erica.moreira@corteva.com

⁽⁴⁾Lúcio Schenekenberg Elias, Agrônomo de Campo Seeds da Unidade Oeste, Corteva Agriscience, E-mail: lucio.elias@corteva.com

⁽⁵⁾Núbia do Carmo, Agrônoma de Campo Seeds da Unidade Oeste, Corteva Agriscience, E-mail: nubia.docarmosantos@corteva.com

⁽⁶⁾Sandro Quinebre, Agrônomo de Campo Seeds da Unidade Oeste, Corteva Agriscience, E-mail: sandro.quinebre@corteva.com

[70542011000600001](#)), procedendo a análise de variância e, quando constatada significância, a comparação das médias pelo teste F ($p < 0,05$).

Tabela 1. Disposição dos tratamentos realizados para verificação do melhor manejo e controle das doenças foliares e grãos ardidos, região do Parecis, MT, segunda safra 2021.

tratamentos	posição	nome do produto	l/ha ⁻¹	F
1 - testemunha	-	-	-	-
2 – Vessarya	A	picoxistrobin 100 g/L + benzovindiflupir 50 g/L	0,6	V8
2 - Aproach Power	B	picoxistrobin 90 g/L + ciproconazol 40 g/L	0,8	VT
3 - Vessarya	A	picoxistrobin 100 g/L + benzovindiflupir 50 g/L	0,6	V8
3 – Viovan (*)	B	picoxistrobin 100 g/L + protioconazol 116,7 g/L	0,6	VT
4 - Aproach Power	A	picoxistrobin 90 g/L + ciproconazol 40 g/L	0,8	V8
4 – Viovan	B	picoxistrobin 100 g/L + protioconazol 116,7 g/L	0,6	VT
5 – Viovan	A	picoxistrobin 100 g/L + protioconazol 116,7 g/L	0,6	V8
5 - Aproach Power	B	picoxistrobin 90 g/L + ciproconazol 40 g/L	0,8	VT
6 - Aproach Power	A	picoxistrobin 90 g/L + ciproconazol 40 g/L	0,8	V8
6 - Controller	A	mancozeb 800 g/kg	1,5	
6 – Viovan	B	picoxistrobin 100 g/L + protioconazol 116,7 g/L	0,6	VT
6 - Controller	B	mancozeb 800 g/kg	1,5	
7 – Aproach Power	A	picoxistrobin 90 g/L + ciproconazol 40 g/L	0,8	V8
7 – Cabendazin	A	carbendazin 500 g/L	1,0	
7 – Viovan	B	picoxistrobin 100 g/L + protioconazol 116,7 g/L	0,6	VT
7 – Carbendazin	B	carbendazin 500 g/L	1,0	
8 – Priori Xtra	A	azoxystrobina 200 g/L + ciproconazol 80 g/L	0,4	V8
8 – Fox Xpro	B	bixafen 125 g/L + protioconazol 175 g/L + triloxistrobin 150 g/L	0,5	VT

(*) fungicida em fase de extensão de uso para a cultura do milho. Nos fungicidas Priori Xtra e Fox Xpro foi adicionado o adjuvante recomendado pelo fabricante.

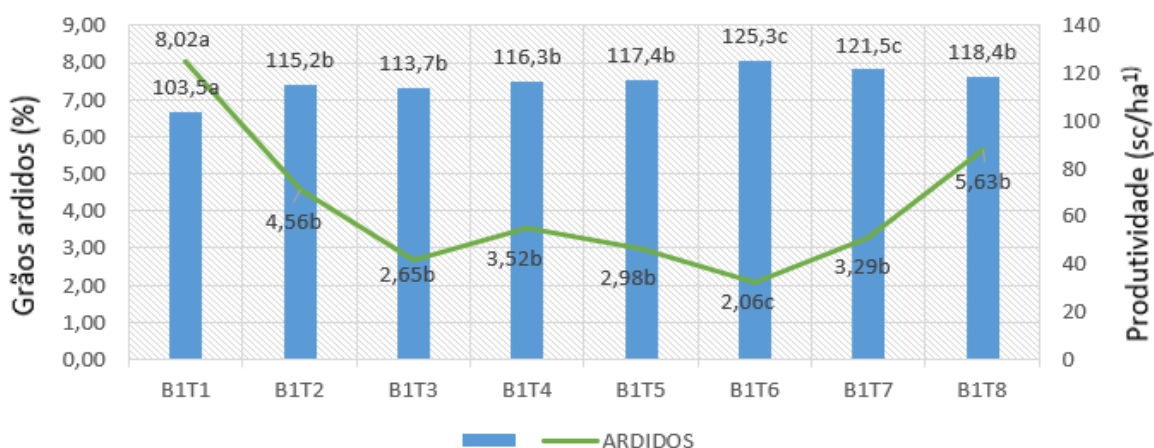


Figura 1. Resultados dos tratamentos fúngicos associados a multissítios e índice de grãos ardidos, região do Parecis, MT, segunda safra 2021. Produtividade em sc/ha⁻¹ e porcentagem de grãos ardidos com a mesma letra não se diferem estatisticamente.

Conclui-se que todos os tratamentos foram superiores à testemunha sem aplicação, destacando-se que a produtividade e a qualidade de grãos foram incrementadas pela aplicação dos fungicidas em todos os tratamentos analisados, com os melhores resultados para as parcelas tratadas com associação de fungicidas protetores.